

Matéria para Coluna Variedades – Jornal Tribuna das Gerais

Vespasiano MG e cidades vizinhas

UMA QUESTÃO DE HUMILDADE POSITIVA

Por Ildeu Ferreira (Ydu) – ABJ 2206
Belo Horizonte, 23 de setembro de 2015

No interior ou na capital, nós sempre encontramos uma cantina ou lanchonete, e também alguns restaurantes, onde é possível comer aquele macarrão ao molho enquanto muitos optam pelo cachorro quente para matar a fome, pois possuem pouco dinheiro, mesmo que estejam trabalhando.

Certa noite, enquanto fazia uma pesquisa de campo, deparei com uma cena assaz interessante: Um senhor aparentando 45 anos, cujo nome não vem ao caso, pediu um prato de macarrão, e tamborilava o balcão impaciente, enquanto sua barriga roncava ruidosamente. O mesmo não se dignou em ocupar uma mesa, pois, neste caso, teria que pagar mais 10% ao garçom. Ao seu lado e de pé, outro senhor com aproximadamente 80 anos, cansado mas de semblante sereno, saboreava com prazer seu apetitoso cachorro quente. Após alguns minutos, o atendente chegou e colocou um prato fumegante sobre o balcão. O senhor de 45 anos começou a comer, e com ar de insatisfação inquiriu o balconista:

- Caramba! Vocês servem muito mal. Além de morno este macarrão parece ter sido requentado. Está uma porcaria!

Imediatamente, o dono do restaurante entrevistou:

- Senhor, preparamos os alimentos de acordo com os pedidos. Deveria ser mais educado e agradecer pelo alimento que pode comprar.

Acontece que o insatisfeito não se deu por vencido e continuou reclamando entre uma colherada e outra. Entretanto, no afã de chamar a atenção dos presentes, o reclamante, no auge de sua arrogância não viu ao seu lado um companheiro de balcão acabando de limpar a boca para perguntar o valor do cachorro quente.

- Seu Manoel, quanto devo pagar?

- Apenas R\$ 5,00...

Tive que prosseguir com a minha pesquisa e, por isso, ganhei a rua.

Moral da história ou estória: A vida ensina que devemos ser felizes na pobreza ou na riqueza. Desde que seja com humildade e simplicidade. Neste caso em tela, é possível notar que o arremedo de ostentação e a insatisfação do apreciador de macarrão esbarraram na **humildade positiva** do senhor mais velho. Um sábio que, silenciosamente, acabou dando uma lição muito importante a todos os circunstantes, naquela lanchonete. Estou falando da simplicidade e humildade que engradece as pessoas capazes de reconhecer e agradecer tudo que conseguem... com muito ou pouco esforço.

Enquanto muitos reclamam... outros não têm nada ou quase nada para comer. São os deserdados e carentes, que dependem da caridade e solidariedade humana. Porém com dignidade e honestidade.

XX

Matéria para Coluna Variedades – Jornal Tribuna das Gerais

Vespasiano MG e cidades vizinhas

UMA QUESTÃO DE HUMILDADE POSITIVA



Contatos: ilyanovsk@gmail.com
Fone/Celular: (31) 7339-1591 - TIM